

# O CRISTÃO

Crê no Senhor Jesus e serás salvo

Actos, Cap. XVI : 31

Nós prégamos a Christo

1ª Aos Corinthios, Cap. 1:23

ANNO XXVI

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 31 de Outubro de 1917

Num. 92

## Unum Corpus Sumus in Christo

ALLIANÇA EVANGELICA UNIVERSAL

SEMANA ANNUAL DE ORAÇÃO

Domingo, 6 a sabbado, 12 de Janeiro de 1918

A quantos em qualquer logar, professam crêr em Jesus Christo, nossos saudaes.

Amados Irmãos:

No decorrer do anno que ora expira, recebeu o mundo civilizado solenne convite para aprender na Escola do Altissimo.

A disciplina da vida tornou-se-nos por demais pesada, mas a luz do conhecimento da gloria de Deus, no rosto de Jesus Christo brilha sobre nós como se tem verificado. Por esta luz maravilhosa, muito havemos aprendido, que pode ajudar-nos a enfrentar tudo quanto está diante de nós.

Temos sido obrigados a suspeitar de nossa fraca concepção do poder, sabedoria e amor de Deus. Fomos levados a duvidar tanto da sufficiencia como do character, final da maneira por que temos apresentado nosso Senhor Jesus Christo ao mundo. A Christandade é desafiada audazmente por escriptores pagãos. O Espirito Santo está nos conduzindo atravez de nossas faltas, não só a uma pesquisa mais profunda, como também a uma expectação mais ardente daquillo que outras nações, que mais recentemente se collocaram sob a influencia do Evangelho, podem realizar no Filho de Deus, Resuscitado, Exaltado e Onnipotente.

As coisas que são abaladas desmoronam-se e com ellas está sendo removido o véo que esconde "a cidade que tem fundamentos, cujo architecto e fundador é Deus". Desta maneira, as realidades da vida provam as realidades da fé: Deus e o peccado em eterna opposição; a redempção e a renovação, o unico caminho para a paz; o Espirito de Deus sobre o cahos, é a segurança de que Deus está verdadeiramente no "interior da sombra".

Somos chamados a pôr novamente em exercicio o indizível privilegio da oração. As magnitudes do tempo são tão maravilhosas, que o homem não as pode comprehender. Deus tem-se pressado em firmar em nossas mãos tremulas o supremo instrumento de acesso á Elle.

Iniciou-se jamais algum anno com necessidades tão imperiosas como as que são, neste momento, apresentadas pela Alliança Evangelica Universal? A Alliança mobilisa a fé dos crentes pela oração commum, pela unidade christã e pela cooperação. Estes são os preludios do conhecimento e da visão, da revivificação da nossa vida espiritual, como preparação para o cumprimento certo da promessa da

vinda "d'Aquelle, cujo reinado é eterno, e cujo dominio é de geração em geração".

Vossos no amor de Christo, os representantes da Alliança Evangelica Universal e das Sociedades Biblicas e Missionarias.

TOPICOS SUGGERIDOS PARA A SEMANA DE ORAÇÃO

Domingo, 6 de Janeiro de 1918

TEXTOS PARA SERMÕES E DISCURSOS

"As coisas eternas". Dan. 4:3; 2.ª Cor. 4:18; Heb. 11:10; 12:27.

Segunda-feira, 7 de Janeiro de 1918

ACÇÃO DE GRAÇAS E CONFISSÃO

Acção de Graças — Peló alargamento do circulo da fraternidade Christã.

Confissão — Que o testemunho christão, mesmo o melhor, pouco tem reflectido o espirito de Christo.

Oração — a) Para que os seguidores de Christo, falando com amor a respeito da Verdade, o façam sem nenhum compromisso com o mal.

b) Que se augmente o numero d'aquelles que aguardam a gloriosa apparição do Nosso Senhor Jesus Christo.

Topicos para leitura — Actos 17:24-28; Math. 11:28-30; 1.ª Pedro 2:21-25; 1.ª João 2:3-6; 1.º Thes. 5:22.

Terça-feira, 8 de Janeiro de 1918

A IGREJA UNIVERSAL — O CORPO UNO, DO QUAL CRISTO E' A CABEÇA

Acção de Graças — a) Pelo testemunho da Corporação christã por toda a parte.

b) Porque um proposito commum, com diversidade de dons, está unindo as differentes Comunidades.

c) Porque o coração está indagando nas Igrejas a respeito da sua insufficiencia.

Confissão — a) Que, si a Igreja tem fraccassado alguma vez, a causa não está no seu Senhor, mas, nella mesma.

b) Da falta da Igreja em negligenciar o dever de arrancar do mundo a incauta mocidade.

Oração — a) Para que 1918 possa testemunhar novos avanços para a Unidade Christã.

b) Para que, pela santificação do Espirito, amor da verdade, novos dons de sabedoria e energia espiritual, o testemunho da Igreja se torne o pharol do mundo.

c) Para que o primordial dever da Igreja — evangelizar, tome o seu verdadeiro logar.

Topicos para leitura — Eph. 2:13-22; Heb. 11:32-12:2; Eph. 4:10-16; Mal. 3:10; Prov. 23:22-26; 2.º Thes. 2:13-15; Math. 28:18-20.

Quarta-feira, 9 de Janeiro de 1918

AS NAÇÕES E SEUS GOVERNADORES

Oração — a) Para que o proposito de Deus em Christo possa ser procurado e conhecido entre as nações.

b) Para que no desenvolvimento dos seus ideaes, as nações achem a Christo.

c) Para que os esforços para o estabelecimento de uma Paz duravel entre as nações, sejam guiadas por Deus.

d) Para que as reconstrucções sejam consideradas e effectuadas com a devida consideração á Palavra de Deus e ás cousas que são eternas.

e) Para que os cargos de governadores, e outros que exercem influencia sobre a opinião publica, sejam, em toda a parte, confiados a homens verdadeiramente christãos.

f) Pelas nações menores, cruelmente maltratadas pela guerra.

g) Por todos os servidores da sociedade.

*Topicos para leitura* — Prov. 14:34; 24:1; 1.<sup>a</sup> Pedro 4:19; 2.<sup>a</sup> Pedro 3:9; João 12:20-32; Isaias 2:2-4; 1.<sup>a</sup> Cor. 4:1-5.

Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1918

#### MISSÕES ENTRE OS MUSULMANOS E OS PAGÃOS

*Ação de graças* — a) Porque a guerra, mesmo universal, jamais poderá impedir as rodas do carro do Altissimo.

b) Porque as Igrejas no Campo Missionario estão assumindo francamente as suas responsabilidades.

c) Porque a Liberdade Religiosa está se tornando universal.

*Oração* — a) Pelas Igrejas e Missões que estão soffrendo por causa da guerra.

b) Para que a herança das Igrejas seja enriquecida pela fé e fresca experiencia das Igrejas jovens.

c) Para que entre as necessarias modificações de fórma e methodo dos mensageiros do Senhor, possam sustentar a Verdade Eterna.

*Topicos para leitura* — Daniel 2:34, 35, 45; 4:1-3; Isaias 40:1-8; Math. 2:1-11; Eph. 4:4-6.

Sexta-feira, 11 de Janeiro de 1918

#### FAMILIAS, ESCOLAS, COLLEGIOS E A MOCIDADE

*Ação de Graças* — a) Pelas bençams ligadas á vida da familia.

b) Pelo conforto e certeza de uma immortalidade feliz e sem privações.

*Oração* — a) Para que os privilegios e as responsabilidades paternaes sejam acolhidos com prazer.

b) Para que no lar o culto domestico, e o "alimento e admoestação do Senhor" occupem o primeiro lugar.

c) Para que a mocidade em suas leituras, divertimentos e camaradagens, seja guardada da corrupção do mundo.

d) Pelas bençams sobre todos os professores.

e) Para que em todos os departamentos de instrucção, o temor do Senhor seja o principio da sabedoria.

*Topicos para leitura* — Psalmos 127; 2.<sup>a</sup> Cor. 1:4; 1.<sup>a</sup> Cor. 15:54-57; Math. 18:1-6; Prov. 1:7; 9:10-12.

Sabado, 12 de Janeiro de 1918

#### MISSÕES DOMESTICAS E OS JUDEUS

*Oração* — a) Para que as necessidades de cada classe achem echo no coração da Igreja.

b) Para que a sympathia christã, a lealdade, e o respeito, tanto entre os pastores, como

entre os empregados, possam conduzir os homens em consideração mutua.

c) Para que a semente de Abrahão possa entrar no cumprimento das promessas de Deus em Christo.

*Topicos para leitura* — Math. 22:1-10; Prov. 22:1-2; Jos. 2:1-9; Mal. 2:10; 2.<sup>a</sup> Cor. 3:12-18.

Recommendamos os topicos suggeridos, tanto para as reuniões de oração, nas Igrejas, como para o culto domestico; que não só façam orações audiveis; como se dediquem ao menos dez minutos, em cada reunião, á oração silenciosa.

(Traduzido especialmente para *O Christão*).

## NOTAS E EXCERPTOS

**Lunch** — E' o nome dado a uma reunião fraternal, realizada no dia 12, em Juiz de Fôra, pelos irmãos da I. Methodista local. Agradecemos o programma que nos enviaram, affirmamos que a festa foi brilhante e que os assumptos foram os melhores escolhidos. Muito bem.

**Publicação** — Estamos informados de que o autor da "Tragedia do Calvario", Rev. Belmiro Cesar, cogita publicar uma nova serie de sermões, dos quaes, ouvimos dois, que, ao nosso paladar, são bellissimos e espirituales. Oxalá não demore a publicação, esperemos.

**A. C. M. de Porto Alegre** — Fez para os socios e familias, uma conferencia, sobre "No principio Deus", o professor J. Mozart de Mello, no dia 6, ás 20 e 30. No dia 12, a A. C. M. fez um bello Pic-Nic; no dia 13, houve reunião mensal da directoria; a 20, houve reunião para os socios e suas familias, ás 20 e 30, e á 27, uma conferencia, pelo Dr. Renato Barboza, ás 20, 30.

**Miss Mary Parker Dascomb** — Falleceu, na madrugada de 11 do espirante, em Coritiba, uma das fundadoras da Escola Americana, da mesma cidade, a illustre missionaria americana, Miss Dascomb, filha de um notavel medico, Dr. Dascomb, reitor de uma universidade nos Estados Unidos. Miss Dascomb, nascida em 1847, veiu para o Brasil, com Miss Elmira Kuhl, e a maior parte de sua utilissima existencia, devotada a educação de nossa juventude, passou-se em nossa patria.

De intelligencia esmeradamente cultivada, era Miss Dascomb, bacharel em philosophia, e possuidora de um coração magnanimo e inteiramente bondoso. Bem podia, ter regressado á sua patria, em companhia de Miss Elmira Kuhl, se não preferisse terminar os seus dias entre aquelles que della receberam luz de instrucção, permeiada da caridade christã. Tanto em Botucatu — S. Paulo, como em Coritiba — Paraná — prestou a extincta e inexquecivel, Miss Dascomb, relevantes serviços á educação da infancia e da juventude brasileira.

Seu esquife, coberto de flores, foi levado da I. P. de Coritiba, para o cemiterio protestante, sahindo o funeral ás 17 horas.

**Rev. Francisco de Souza** — Passou a 24 do corrente, o anniversario natalicio de nosso prezado director e pastor da Igreja E. Fluminense. Por esse motivo, saudamol-o effusivamente.

**Excursão á Villegaignon** — A's 12 horas, do dia 25, se dirigiram, em lancha, a esta tradicional for-

aleza, os Revs. A. Reis, F. Souza, B. Cesar e H. Louro; drs. Paulo Cesar e Ambrust; senhs. Allynges e Christina Cesar e os srs. Bernardino Pereira, Mario Neves, A. Nobre e outros, cujos nomes nos escaparam. Chegados á ilha, a commissão foi muito amavelmente recebida pela officialidade. A commissão, guiada pelo irmão Drumond, inferior da Armada, dirigiu-se para o celebre recife, denominado "Rapa", onde foram estrangulados e lançados n'agua, pelos inimigos da Cruz de Christo, os proto-martyres christãos no Brasil: — Jean du Bourdel, Matthieu Verneuil e Pierre Bourdon. Talvez mesmo no local sinistro, rememorando o triste passamento dos queridos irmãos antepassados, cantou-se o hymno dos huguenotes e o da Reforma, orou o Rev B. Cesar e invocou a bençã apostolica, o Rev. Souza.

Momentos depois, em vasta sala, falou o Rev. A. Reis, ouvindo-o um bom numero de marinheiros e alguns dos officiaes. Houve uma consideravel distribuição de folhetos evangelicos e Novos Testamentos. Voltaram todos deveras alegres. Deus abenço o trabalho que ali está sendo feito pelo E. C. da I. P. do Cajú, sob os auspicios do dr. Paulo Cesar.

**Rev. João dos Santos** — Nosso dignissimo collaborador, que esteve bastante enfermo, já se acha quasi restabelecido. Deus lhe conceda as forças necessarias para proseguir em seu desideratum: Trabalhar para Christo, pela Igreja.

**Seminario Theologico** — Os seminaristas, este mez, trabalharam como segue-se: Igrs. Fluminense e de Niteroi, congs. de Bento Ribeiro, Ramos, Andarahy e Bangú, Jonathas de Aquino; Igrs. de Niteroi e P. de Copacabana, e cong. de Bangú, José Ramalho; Igrs. Fluminense e de Niteroi, cong. de Salvaterra, Fortunato Luz; I. Paracamby e cong. de Cascata, Domingos Lage, e Igrs. Fluminense, de Niteroi, Copacabana, de Villa Izabel e Botafogo, congs. de Bento Ribeiro, Ramos e Fontinha, Bernardino Pereira.

**Do Sr. Attilio Borio**, recebemos o seguinte agradecimento: "22 de Outubro de 1917. Illmos. Srs. Redactores d'"O Christão": Saudações. Embora tardiamente, escrevo aos meus bons e distinctos amigos e irmãos pela fé em Nosso Senhor Jesus Christo, para agradecer do intimo do meu coração as palavras de verdadeira amizade com que noticiaram a minha visita á Escola Dominical da Igreja Fluminense. Saudando a esse brilhante pugnador, que com tanta dedicação defende os altos ideaes de Jesus, faço votos ardentes para que seja mais e mais abençoado no seu glorioso trabalho."

## HOSPITAL EVANGELICO

No dia 15 de Novembro proximo entrante, deve realizar-se no Hospital Evangelico, á rua do Bom Pastor, 83, uma festa de congraçamento de todas as denominações evangelicas desta Capital. A mesma que terá logar á uma hora da tarde, constará d'um programma literario e outro recreativo, sendo abrilhantado por uma excellente banda de musica.

As differentes igrejas tomarão conta de barraquinhas, para a venda dos respectivos refrescos e sandwiches.

Todas as dependencias, tantos internas como externas, do Hospital, serão franqueadas aos visitantes, das 2 ás 5 da tarde.

Os socios e amigos do Hospital não devem deixar de comparecer para, de viso, apreciarem os melhoramentos que pouco e pouco es-

tão sendo introduzidos nesse nosso estabelecimento de caridade.

As Sociedades Auxiliadoras de Senhoras das differentes igrejas devem envidar todos os esforços para que a festa contribua não só para deixar uma impressão agradável nos visitantes, mas tambem para que seja altamente benefica ao proprio Hospital.

## I. de Monte Alegre, Pernambuco

**Presados irmãos e companheiros :**

N'esta hora solemne e decisiva para a humanidade e para a Igreja do Senhor, em que as forças do mal e do bem travam, talvez, o ultimo combate; quando, ao mando do Supremo Arbitro dos Mundos, a vaidade humana está sendo tristemente castigada; permitti que o mais humilde e fraco dos obreiros da Seára do Senher Jesus Christo, vos apresente o Relatorio de mais um anno de trabalhos...

Cinco annos de luctas incessantes, de trabalhos insanos: cinco annos de bençams e misericórdia que o Senhor nos tem concedido ! A Elle, ao Pai e ao Espirito Santo, sejam dadas toda a honra e Gloria !

Nascida no meio da perseguição atroz, regrada com ás lagrimas amargas dos primeiros convertidos, a Igreja Evangelica de Monte Alegre tem sido o objecto da protecção do Senhor, que prometteu estar conosco todos os dias até a Consummação dos Seculos !

Emquanto a maioria dos inimigos têm tombado e desaparecido — um a um — essa pequena semente — da parábola do Evangelho, tem crescido e dado fructos para o Senher que a plantou !

Temos encontrado um anno de luctas e difficuldades, internas e externas, no trabalho que tão imerecidamente nos confiastes, no Senhor; temos visitado as Congregações de Moganga, Balanço, Jussarol, Serra do Uruçú e Serra Verde; assim como, Tiúma, Timbaúba e Campina Grande; temos recebido por profissão e baptismo, 19 novos irmãos, desde 4 de agosto passado; temos em nosso vasto campo 15 classes da E. Dominical; 8 em Monte Alegre, 3 em Moganga, 1 em Balanço, 1 em Serra do Uruçú e 1 em Serra Verde, com um bom total aproximado de alumnos e visitas; sendo que nos dois ultimos logares podemos dividir em muitas classes; contamos 171 membros em communhão, e em algumas Congregações, diversos candidatos estão esperando ser baptisados muito em breve...

E' verdade que, com a Graça do Senhor, temos feito alguma coisa; mas...

**"O CHRISTÃO"**

REDACÇÃO:

Rua Ceará, 29- S. Franc. Xavier  
Rio de Janeiro.Publicação quinzenal — Assignatura annual, 5\$000  
PAGAMENTO ADIANTADODirector — Francisco de Souza.  
Secretário — Fortunato da Luz.  
Thesoureiro — J. L. F. Braga Junior.

Toda a correspondencia referente á redacção deve ser dirigida ao Rev. Francisco de Souza, e a correspondencia referente á expedição, ao seminarista Fortunato da Luz

quanto poderíamos ter feito se tivéssemos cumprido o nosso dever ? !

Como ao Grande Propheta Elias, a Sombra do junipeiro, o mesmo Senhor nos ordena : "levanta-te, ... porque te resta um grande caminho" (3 Reis, 19:17.) Como aos servos da parábola, Elle nos diz : "ide trabalhar na minha vinha". E como o homem macedonio da Visão de Paulo, muitos campos nos convidam... "passando á Macedonia, ajuda-nos".

Oh ! amados irmãos ! Nestes tempos perigosos ; tempos de angustia para o Santo Israel de Deus, unamo-nos, não somente de labios, como é costume fazel-o, mas de todo o nosso coração, um por todos e todos por um ; e arvoremos o Glorioso Estandarte do Evangelho de Jesus Christo, o unico que nos póde trazer o Reino da Paz, por isso que o Propheta vaticinou da Sua Vinda, com o nome de Principe da Paz !

Deixemos de parte tudo o que possa impedir o nosso desenvolvimento espirital, e "marchemos sem temor", a sombra da Bandeira victoriosa de Emmanuel !

Carecemos de trabalhadores idoneos e de recursos pecuniarios para levar avante a obra que o Senhor tão immerecidamente nos confiou : quer dizer que devemos offerrecer-Lhe nosso tempo, nosso recurso, e sobretudo o nosso coração, para sermos herdeiros d'aquella sublime promessa : "Dai é dar-vos-á".

Emquanto as nações poderosas da Europa estão sacrificando o melhor dos seus filhos e cabedaes, para matar e destruir, por amor de Deus, das nossas almas e dos pobres peccadores, entreguemos á Causa Sacrosanta do nosso Mestre e Salvador, o bastante para ouvir-mos um dia ; talvez muito proximo: "Servo bom e fiel"—fizesstes, o que coube em vossas forças—"entra no goso do Teu Senhor !"

Irmãos amados ! Não é aqui o logar do nosso descanso ; não é aqui o logar de

accumularmos nossos thesouros ! Aqui é a lucta ; além a victoria ; aqui é o trabalho incessante, além o descanso eterno ; aqui o soffrimento e o opprobrio, lá nos Ceus, com o Senhor Jesus, o galardão e a gloria !

Trabalhando com sacrificio ; orando com humildade e confiança — esperemos o dia bemdito da volta d'Aquelle que, na Cruz do Calvario verteu o seu sangue para resgate das nossas almas, e que ha de vir — muito em breve arrebatá-nos para sua Gloria !

Amen. Vem Senhor Jesus.

**Pelas Igrejas e Congregações****CAPITAL FEDERAL**

Occupou o pulpito, no domingo 21 do corrente, o Rev. João dos Santos, que tambem celebrou a Ceia do Senhor.

Os trabalhos da Escola Dominical, tanto da matutina, como da vespertina, proseguem bastante animados.

A campanha *Pró-Edificio Modelo*, está em actividade. Convem que todos os crentes tomem interesse nessa empreza, pois já se vem fazendo sentir a deficiencia de espaço em nosso salão de cultos, para o bom funcionamento das classes.

Começou, no dia 24 do corrente, a serie de conferencias em Commemoração ao 4.º centenario da Reforma, de accordo com o programma da Junta da nossa Alliança.

Os oradores inscriptos, desenvolveram as suas respectivas theses, com precisão e clareza. Hoje terá logar o ultima reunião, no templo da Igreja Presbyteriana, á rua Silva Jardim, 23.

**RAMOS**

Esta Congregação reuniu-se, no dia 16 do corrente, sob a presidencia do seu pastor, Rev. Francisco de Souza, para tratar de assumptos que dizem respeito ao maior desenvolvimento do trabalho local.

Após ligeiras considerações sobre as necessidades mais urgentes da Congregação, ficou resolvido:

Que haja de tres em tres mezes, uma reunião da Congregação, presidida pelo pastor, para tratar de assumptos concernentes ao trabalho; que se organize a Liga Juvenil, cuja cerimonia terá logar no proximo dia 2 de Novembro, ás 14 horas e, finalmente, que se realize uma *kermesse*, no dia 15 do mesmo mez, ás 12 horas, a qual deve ser precedida do serviço religioso pelo pastor.

Confiam, pois, desde já os irmãos de Ramos, com o concurso de todos os interessados na Causa, para o bom exito da *kermesse* de 15 de Novembro, cujo producto será applicado ao fundo de construcção.

**NITEROI**

No dia 14 do corrente, por occasião da celebração da Santa Ceia, ás 13 horas, foi recebida como membro da Igreja, por transferencia, d. Silvana Ferreira, presidente da Sociedade de Senhoras. Officiou no serviço di-

vino, da manhã, o Rev. Francisco de Souza e, á noite, prégou o seminarista Jonathas de Aquino, auxiliar do pastor da Igr. Fluminense.

— No domingo, 21, foram bem animados os trabalhos dominicaes. Tivemos o prazer de ouvir as consoladoras mensagens do Rev. Alexandre Telford, de manhã e á noite.

— As conferencias sobre o Quarto Centenario da Reforma, tiveram bons auditorios. No proximo numero daremos informação mais detalhada.

#### BENTO RIBEIRO

Prégou para esta Congregação e celebrou a Santa Ceia, no domingo, 21 do corrente, o pastor, Rev. Francisco de Souza. O thema do seu sermão, foi "*Communhão com Deus*", assumpto este, que trouxe muito conforto para os crentes que o ouviram.

#### CAÇADOR

Mais uma vez visitou o Rev. Marques, o lugar supra mencionado. O trabalho vae animado; a assistencia foi boa, calculando-se haver umas duzentas pessoas, mais ou menos. Celebrou a Santa Ceia e baptizou cinco pessoas: dd. Virginia Gomes Pitta, Demethilde Gomes Natal, Vicentina Ferreira de Souza, Otilia Ferreira de Souza e o Sr. Lucas Pinto Nel. Este ultimo converteu-se por meio das lições da Escola Dominical.

O Rev. Manoel Marques, de volta, nos dias 13 e 14 do corrente mez, presidiu as assembleas da Sociedade de Evangelisação a da Igreja, ambas foram animadas.

No domingo, a frequencia foi boa. Houve duas profissões de fé, da senhorinha Carolina Ramalho, irmã do seminarista José Ramalho, e de Angelo José Ignacio, ambos creados no ensino evangelico. Em seguida, teve lugar a celebração da Santa Ceia. No mesmo dia, ás 18 horas, foi convocada uma assembléa pelo pastor, para organização da Liga da Juventude. O Rev. Marques convidou o diacono, João Corrêa, á tomar o lugar de presidente e o irmão Olympio José Rodrigues á tomar o lugar de secretario archivista. O Sr. presidente ora empossado convidou ao irmão Manoel Barboza Ramalho, para vice-presidente; o presbytero, José Elias Tavares, para secretario correspondente, e o presbytero, Manoel T. Nunes, para thesoureiro.

As commissões ficaram assim organisadas: *Missionaria*: Pres. — Diniz José Lourenço. Auxiliares: D. Lourença da Silveira, D. Maria d'Avila e Luiz Leite. — *De culto*: Pres. — José Elias Tavares. Auxiliares: Juvenal Ramalho, José F. Nunes e Izaltino Nogueira. — *De Sociabilidade*: Pres. — Olympio José Rodrigues. Auxiliares: João Evangelista Ramalho, Carolina Ramalho e João Rodrigues Peixoto. — *De syndicanca*: Pres. — João Corrêa. Auxiliares: Manoel Barboza Ramalho, Josino Nunes e Candido Antunes.

A Liga ficou constituída de 31 socios.

Deus se digne abençoar a directoria e as commissões, para que façam bom trabalho em pró da causa de Jesus.

Do correspondente.

#### MAMBUCABA (E. do Rio)

Mais uma vez venho, pelo órgão da Aliança, dar algumas noticias do trabalho feito no campo evangelico, no lugar supra mencionado, e das visitas que fizemos em companhia

do nosso irmão e official da Igreja, Sr. João Corrêa d'Avila.

No dia 10 do mez proximo passado, chegámos a Mambucaba; ali encontrámos os irmãos esperando-nos; sentiram-se immensamente satisfeitos por nos verem, mais uma vez, entre elles. Passámos ali dois dias, fazendo visitas aos irmãos e amigos, e ensinando hymnos. A's 7 horas da noite, faziamos reuniões especiaes, usando palestras evangelicas, dando oportunidade ás pessoas para orarem e recitarem textos biblicos. No dia 13, seguimos, em companhia de alguns irmãos, para o lugar denominado Tarituba; a viagem é feita em canoa, gastando apenas duas horas no percurso, mas, o mar é agitadissimo. Lá, encontramos outro crescido grupo de crentes, que nos abraçaram cheios de contentamento. Sem perder tempo, continuamos o trabalho de visitas e reuniões, todas as noites. Cada dia sentiamos a bençam de Deus sobre o povo e nós nos sentiamos animados a falar do amor de Jesus. O irmão João Corrêa tomou uma parte activa em ensinar hymnos e prégar tambem. No dia seguinte, visitamos o lugar denominado S. Gonçalo, onde reside o nosso irmão, Sr. Januario, ali visitamos diversas pessoas e lhes falamos do Evangelho; tambem pediam que cantassemos hymnos, o que muito apreciaram.

A' tarde voltámos a casa do nosso bondoso irmão Candido Bullé, onde nos hospedámos. Seguimos, no dia seguinte, para outro lugar, denominado Praia Grande, onde reside Mrs. Mary Kennedy, que foi educada nos collegios evangelicos, em Campinas, S. Paulo. Ella e seu esposo, são muito amaveis. Nos trataram delicadamente e Mrs. Mary assitiu a conferencia que, no dia seguinte, fizemos em S. Gonçalo. Seu esposo deixou de assistir, por motivo de doença.

Estivemos no Sertão, lugar bem povoado, onde tivemos occasião de cantar muitos hymnos e prégar o Evangelho. Todos ficaram convidados a assistir as conferencias. Quando voltavamos, as pessoas vinham ao nosso encontro pedir que fossemos ás suas casas. No outro dia, que era domingo, fizemos uma conferencia em S. Gonçalo. A assistencia foi grande, não só assistiram as pessoas do lugar, como de Tarituba, de Praia Vermelha e do Sertão. O povo não se cançava em ouvir falar das palavras de Deus.

Segunda-feira, dia 17, tencionavamos ir a Curumbé, mas, o máo tempo não nos deixou fazer a viagem. Resolvemos, então, visitar o lugar fronteiro ao que estavamos hospedados, onde alguns irmãos já haviam sido desfeiteados por prégarem a Palavra de Deus, si não fugissem apressadamente, teriam sido surrados com achas de lenha. Ao saltarmos da canoa, notámos que o povo estava inquieto, reunindo-se em grupos; porem, não nos fizeram mal algum. Depois de conversarmos com um negociante, que nos recebeu muito bem, o povo chegou-se pouco a pouco, até que pudemos falar alguma cousa sobre o amor de Jesus. Voltamos satisfeitos e esperançosos, em ali voltando, prégarmos livremente.

No dia 20, deixámos os irmãos naquella localidade e fomos mais uma vez a Praia Vermelha. Apezar das chuvas, as reuniões foram animadas. Domingo, dia 23, nos reunimos na freguezia de Mambucaba, prégámos e celebrá-

mos a Santa Ceia e foi baptizada uma pessoa, D. Ursulina Maria de Jesus. A frequencia foi animada e os hymnos cantados com todo o enthusiasmo. A' noite, houve uma reunião fraternal e organisamos uma Sociedade de Evangelisação local, com 22 socios. A directoria ficou assim composta: Presidente, Rev. Manoel Marques; vice-presidente, Sr. José Holandino; Thesourheiro, Sr. Candido Bullé; Secretario, Sr. José Fernandes d'Oliveira; Procurador, José Hollandino Filho. Deus queira abençoar esta nova sociedade e que seja para o bem de muitas almas naquella costa maritima.

Conta aquella congregação em Mambuca-ba, 18 membros; filiados á Igreja de Passa Tres. Ainda ficaram dois candidatos para serem baptizados na proxima visita, que fizemos. Ha um bom numero de congregados fieis. No dia 24, deixámos aquelles bons irmãos, que nos acompanharam até a praia, dando-nos o abraço de despedida.

Destas columnas agradecemos os bondosos irmãos que nos hospedaram, bem assim os que nos offereceram presentes de lembranças. Deus queira regar com o orvalho dos céus as bôas sementes semeadas nos corações do povo daquellas localidades.

"Vale-me, grande Semeador!  
Dá-me a semente do teu labor;  
Quero servir-te, meu Rei Jesus,  
Quero ceifar contigo em luz!"

Passa Tres, 2-10-917.

*Manoel Marques.*

#### SANTOS

Na reunião mensal da Igreja, realizada na quinta-feira, 4 do corrente, foi lida uma carta de nosso presado irmão-secretario, Snr. João Carvelino de Almeida, na qual o mesmo solicitava demissão do cargo que ha tanto tempo vem exercendo com zelo e agrado, allegando ter de affastar-se desta cidade, por motivo de molestia em pessoas de sua familia. Com pezar, foi concedida a demissão pedida e, por proposta de nosso presbytero, Snr. Antonio Gloria, unanimemente approvada por todos os irmãos presentes, foi lançada em acta um voto de louvor pelos serviços prestados por esse irmão, á nossa Igreja. Procedeu-se em seguida á eleição do substituto, tendo sido approvada a proposta do irmão José Ignacio da Hora para que o cargo fosse exercido até o fim do mandato da actual directoria pelo novo membro — Snr. Nelson Espindola Lobato.

A sessão deu poderes para que o superintendente da Escola Dominical, Rev. Orton, tratasse desde já da organização para a festa do Natal.

Ficou outrosim resolvido commemorar-se solennemente o quarto centenario da Reforma Religiosa.

— Grandemente abençoado está sendo o trabalho de nossa Igreja. No primeiro domingo deste mez, dia 7, por occasião do culto da noite, fizeram sua publica profissão de fé e receberam o baptismo os irmãos D.<sup>a</sup> Izabel dos Santos e Euclýdes de Camarço (este ultimo, alumno da Escola Dominical), que foram recebidos á communhão da Igreja. Mais dois trabalhadores, portanto, vieram se alistar no trabalho do Mestre na Igreja Santista, cujos

esforços de nosso querido pastor e dos officiaes estão sendo ricamente abençoados pelo Pae Celestial.

— Foi tambem inaugurado nesse mesmo domingo o trabalho evangelistico de nossa Igreja na visinha cidade de São Vicente, com a presença de mais de 50 pessoas. Como ha alguns mezes foi resolvido, e já noticiamos, esse trabalho está sendo effectuado em a residencia da familia Espindola, á rua Capitão Mór Aguiar, 40. O Rev. Orton encarregou a irmã Rosa Maria Raposo de dirigir as aulas da Escola Dominical nesse local. Essa nossa irmã é uma das mais esforçadas professoras da Escola Dominical e tambem está adquirindo a sympathia das crianças vicentinas. Dirigiu os cultos neste novo ponto de pregação do Evangelho, nos domingos 7 e 14, o nosso presbytero, Snr. Antonio Lopes da Gloria.

— Nossa Escola Dominical tem progredido bastante. A collecta tem augmentado consideravelmente com a nova resolução tomada na reunião dos professores realizada em Julho. No trimestre ultimo, apezar de só ter sido feita uma collecta no mez de Julho, rendeu mais do que em todo o anno de 1916, como pode ser verificado pelo quadro correspondente do movimento da Escola Dominical, abaixo publicado.

A assistencia as aulas tem-se mantido na mesma proporção dos domingos anteriores; a collecta, porem tem augmentado ainda mais: no primeiro domingo, dia 7, rendeu 14\$100 e 13\$600 no segundo domingo, dia 14.

Em Dezembro a Igreja inaugurará o seu magestoso templo, no José Menino, deixando-nos mais tempo para o trabalho, sendo pois inauguradas as aulas vespertinas em principios do proximo anno.

— No domingo, 14, o nosso pastor foi a S. Paulo dirigir o culto da manhã da Igreja Paulistana e distribuir os Sagrados Elementos por occasião da celebração da Santa Ceia do Senhor nesse mesmo Culto.

A' noite já de regresso á cidade, o Rev. Orton foi dirigir o culto em nossa congregação do Boqueirão. Occuparam o pulpito de nossa Igreja, nesse domingo, os irmãos Antonio da Gloria e Raul de Oliveira, respectivamente no culto da manhã e no da noite.

—O ex-padre romano, rev. Ricardo Mayorga, que aqui esteve por alguns dias realizando conferencias evangelicas na Igreja Baptista, foi no domingo 7 dirigir o culto das 12 horas da Igreja Christã, em São Vicente, tendo assistido tambem á inauguração de nosso trabalho evangelistico na visinha cidade. O Rev. Mayorga sympathisou-se muito com os membros de nossa Igreja que foram assistir os Cultos nas Igrejas Baptistas e Christã e prometteunos, em a residencia da familia Espindola, visitar nossa Igreja em sua proxima vinda a esta cidade. Mais um servo fiel, reconhecendo os erros do papismo, trabalha em pról da verdade santa do Evangelho! Que o Altissimo abençõe ricamente este bereano moderno para que elle possa apoz um exame profundo das Escripturas, pregar sempre as doutrinas santas da Palavra de Deus e para que consiga mesmo converter muitos de seus patricios da idolatria e dos muitos erros e innovações da Igreja Romana. Este novo convertido é hespanhol e ha pouco mais de um anno pisa o solo brasileiro.

**ANDARAHY**

A Escola Dominical desta Congregação commemorou, no dia 8 do corrente, o 1.º anniversario da sua fundação, com um solemne culto de Acção de Graças.

Após a exposição da Palavra de Deus, pelo Sem. Jonathas de Aquino, o Superintendente, Sr. Eduardo Vianna, procedeu á leitura de um bem elaborado relatorio da Escola nos quatro trimestres decorridos, em o qual frisa o seguinte resultado da frequencia durante esse tempo, entre os alumnos matriculados e visitantes: No primeiro trimestre, 213; no segundo, 252; no terceiro, 220, e no quarto, 208, sendo a media por domingo, de 22 a 25 pessoas.

O Sr. Superintendente faz ainda justos apellos aos alumnos e a seus auxiliares, para que cooperem com elle na medida de suas forças, para o progresso da Escola, e termina com palavras de agradecimentos a todos os presentes, aos que o têm ajudado no trabalho, bem como ao "Christão", pelas noticias que tem dado do movimento da Congregação. A reunião terminou com uma farta distribuição de biscoitos por todas as pessoas presentes.

**BANGU'**

A congregação local teve a dita de ouvir no dia 21 do corrente, o nosso presado irmão, sr. José de Moraes, da Igreja Methodista de Villa Izabel. Este irmão tomou como thema, as palavras dos accusadores de Pedro: "Tu és conhecido pela fala"; falando assim de accordo com a necessidade dos crentes.

— No domingo 28, após a pregação da manhã, foi celebrada a Santa Ceia, sendo o ministro officiante, o Rev. Leonidas da Silva.

A Escola Dominical, vae animada. A classe das senhoras que estava sendo dirigida pelo superintendente, agora tem como seu professor, o irmão Candido Vicente.

**MARICA' (E. do Rio)**

Na organização da Congregação Evangelica de Maricá, foi, pelos irmãos ali, aceito as seguintes Bases de accordo:

*Bases de accordo que a Igreja Evangelica de Niteroi faz com a Igreja Evangelica de Maricá, para assumir a direcção do trabalho evangelico nessa cidade.*

Sendo, com insistencia, solicitada pelos irmãos da Congregação do Sr. Julio Vianna, em Maricá, para que sobre elles e seu trabalho assumisse jurisdicção, propoz-lhes a Igreja Evangelica de Niteroi, o accordo abaixo, que foi aceito: —

Art. 1.º — Toda a organização até agora estabelecida, fica sem effeito, devendo proceder-se a organização, em os nossos moldes, do trabalho local e á eleição de officiaes.

Art. 2.º — Todos os membros da Igreja Evangelica de Maricá, si subscreverem a "Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo", serão considerados membros da Igreja Evangelica de Niteroi, procedendo-se ao arrolamento.

Art. 3.º — A Igreja Evangelica de Niteroi reconhece e pratica, como perfeitamente valido, para todos os effeitos da ordenança, o baptismo de aspersão, que a Igreja de Maricá reconhecerá a contar da data da acceitação deste accordo, não admittindo mais como pra-

tica da referida Igreja outra maneira de baptizar.

Art. 4.º — Nenhum candidato ao baptismo será examinado e recebido sem a presença do pastor da Igreja de Niteroi.

Art. 5.º — A partir da data da acceitação deste accordo, todos os membros da Igreja Evangelica de Maricá ficam sujeitos á disciplina da Igreja Evangelica de Niteroi, devendo por esta ser approvadas todas as questões referentes á acceitação, censura e exclusão de membros, bem como á organização de Escolas Dominicæes, sociedades e demais ramos da actividade evangelica.

§ — Para a execução do disposto neste artigo, haverá reunião dos membros da congregação local, por occasião da visita do pastor, a quem serão apresentadas todas as necessidades do trabalho e resolvidos ou referidos á Igreja de Niteroi.

Art. 6.º — Todas as organizações locais serão feitas sobre as bases estabelecidas pela nossa convenção.

Art. 7.º — A Igreja local deverá ter um livro para registro de membros, com todos os esclarecimentos exigidos pela convenção; um livro para registro de nascimentos, um, para casamentos; um livro de actas, para os officiaes; um livro de actas para as sessões ordinarias e extraordinarias da Congregação; um livro de matricula geral para a Escola Dominical, e um para cada professor, com o rol de seus respectivos alumnos; livros para assentamentos da receita e despeza, etc.

Art. 8.º — A Igreja de Maricá apresentará um relatorio annual á Igreja de Niteroi, de todo o trabalho feito e do estado espiritual da congregação local, inclusive estatísticas, bem como um balancete completo e discriminado de todo o movimento financeiro dos departamentos do serviço local.

Art. 9.º — A Igreja Evangelica de Niteroi, actualmente, não dará mais nenhum auxilio financeiro, alem do que dá para o aluguel.

Esta contribuição, que é de vinte mil réis (20\$000) mensaes, será mantida até futura resolução.

Art. 10.º — O trabalho de evangelisação e pregação, continúa a cargo do irmão, Sr. Julio Vianna, ficando o trabalho pastoral, a celebração dos sacramentos e todas as demais funções privativas do ministerio, a cargo do pastor da Igreja Evangelica de Niteroi.

Art. 11.º — Si o irmão, Sr. Julio Martins Vianna, mudar-se de Maricá, poderá, caso possa, donde estiver, continuar a dirigir o trabalho ali, conforme o estabelecido no artigo 10.º primeira parte, devendo, para esse fim, os irmãos da Igreja local concorrer com as suas despezas de viagem.

Art. 12.º — A regeição dos pontos acima, importará na extincção de qualquer relação que até o presente haja a Igreja de Niteroi mantida para com o trabalho de Maricá, excepto as de fraternidade que devemos a todos os irmãos em Christo, sem distincção de denominações.

Niteroi, 18 de Setembro de 1917.

(Assignados)

Francisco Antonio de Souza — Pastor  
Fortunato Gomes da Luz — Auxiliar do Pastor  
Diogo Antonio da Silva — Presbytero  
Julio Vieira de Andrade — Diacono,

Niteroi, 22 de Setembro de 1917.

Este accordo foi approved pela sessão extraordinaria da Igreja Evangelica de Niteroi, em 20 de Setembro de 1917.

(Assignado) *Francisco Antonio de Souza*, Pastor.

"Nós, abaixo assignados, membros da Igreja Evangelica de Maricá, declaramos que accetamos o accordo proposto pela Igreja Evangelica de Niteroi, para que esta Igreja assumna a direcção do trabalho evangelico em Maricá. Declaração esta que fazemos espontaneamente e, por ella, passamos a fazer parte da referida Igreja de Niteroi, submittendo-nos *in totum* á sua disciplina.

Maricá, Estado do Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1917.

Julio Martins Vianna, Julia Lopes Vianna, Georgina Lopes Vianna, Aydano Lopes Vianna, Rita de Cassia Lopes Vianna, Roberto Martins Vianna, Otília da Silva Azevedo, Lydia Azevedo Espindola, Prescilianna da Silveira Dutra, Nilo Luiz da Cunha, Americo Alves do Nascimento, Alfredo José Marins, Donatilla Senhorinha Marins, Edwiges Maria da Conceição, José Joaquim Antonio Soares, Oswaldo Rodrigues, Anna Baptista de Menezes, Reynaldo de Marins e Silva, João Mataruna, Hygino Lopes Vianna, Jorge Lopes Vianna.

Carissimos redactores d' "O Christão."

A graça de Deus seja com todos os sinceros evangelicos. (Eph. 6:24). Jubiloso, communico-vos que livemos nossa Igreja, hontem, repleta. Os auditorios retiraram-se satisfeitos levando boa impressão. Assim é, que como S. Paulo, repito: "Si Deus é por nós quem será contra nós?" Podemos pois dizer com confiança, o Senhor é o meu ajudador e não temerei mal algum que me possa fazer o homem. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes na obra do Senhor sabendo que o vosso trabalho não será vão." Rom. 8:31; Heb. 13:6; Math. 10:28, e 1.ª aos Cor. 15:58.

*Julio M, Vianna.*

#### MAGE' (E. do Rio)

Escreve-nos o irmão Alfredo Azevedo encarregado do trabalho em Magé: "A E. Dominical augmentou a matricula. Na recordação das lições do trimestre, todas as creanças deram os textos aureos correspondentes ao trimestre, e bem assim os assumptos de cada lição. Foi uma verdadeira recapitulação.

#### PARACAMBY (E. do Ro)

O culto da manhã na Igreja de Paracamy, no domingo, 14 do corrente, teve boa assistência.

— A Escola Dominical foi bem concorrida.

— Espera-se brevemente a visita do Rev. Francisco de Souza, para presidir a assembléa annual e desempenhar os demais trabalhos ministeriaes desta Igreja. Nesta occasião serão organizadas a Liga da Juventude e a Juvenil.

— No domingo, 21 do corrente, deu-se inicio a commemoração do Quarto Centenario da Reforma. No proximo numero, daremos noticias a respeito.

## Pelas Sociedades e Ligas

*Sociedade de Senhoras da Igreja E. de Paracamy* — Está marcada para o dia 15 de Novembro, p. f., a reunião fraternal desta Sociedade. Como sempre, haverá um programma atrahente. O orador será ainda escolhido, em combinação com o pastor, e a casa será a do irmão Firmiano d'Avila.

*União das Senhoras da Igreja Evangelica Santista* — Na festa anniversitaria desta Sociedade, o resultado dos Talentos de suas associadas, foi o seguinte:

Amelia Becker .....	10\$000
Adelaide Ribeiro .....	10\$000
Angelina Faria .....	21\$000
Candida Barreiros .....	14\$000
Corina Lima da Gloria .....	44\$000
Elisa Kerr de Medeiros Jorge .....	20\$000
Elena Allen .....	69\$000
Georgina Lima da Gloria .....	15\$000
Hermelinda Sá .....	14\$400
J. M. ....	80\$000
Hermelinda Neves .....	32\$000
Hilda da Gloria Neves .....	7\$100
Isabel Pereira de Mattos .....	45\$000
Maria Marques Coelho .....	15\$000
Maria Rosa Raposo .....	40\$000
Maria Orton .....	21\$000
Maria Queiroz .....	20\$000
Maria Mury Netto .....	55\$000
Noemia de Almeida Oliveira .....	12\$000
Olivia Lima da Gloria .....	62\$000
Pedrita Maselli .....	12\$000
Quiteria Ribeiro .....	12\$800
Ruth Guter .....	20\$000
Regina Orton .....	15\$100
Ceciliana da Hora .....	15\$100
Rosa Corrêa .....	11\$000

Total .....

Rs. 695\$600

## Pelos Lares

No dia 11 do corrente, foi Deus servido conceder aos irmãos José Braga Junior, nosso companheiro de redacção, e sua esposa, D. Henriqueta F. Braga, um filhinho, ao qual deram o nome de *Domingos Godofredo*. Parabens.

\*

Nasceu aos irmãos José de Freitas e D. Josepha de Freitas, no dia 22, em Santos, uma filhinha, que recebeu o nome de — *Lydia*.

\*

Internou-se na Ordem de S. Francisco da Penitencia, na Tijuca, o irmão Antonio Lopes.

\*

A irmã Sara de Cerqueira Leite e o Dr. Remigio de Cerqueira Leite, participam o nascimento do seu primogenito, *Godofredo*, em 8 do corrente, nesta cidade, e pedem as orações.

\*

Nasceu, em 13 de Agosto, *Manassés*, filho dos congregados da I. E. de Paracamy, Sr. Sebastião Lessa e D. Joanna Lessa.

\*

Participam-nos o nascimento de seu filho — *Eloy*, occorrido á 11 do corrente, em S. Paulo, os irmãos João Ignacio Teixeira e D. Pal-

mira Teixeira, professores da E. D. da I. E. Paulistana.

\*

Viu a luz do dia 4 de Setembro, em Paracamy, a menina, *Rudys*, filha do Sr. Pedro Pinto e D. Olympia Alves Pinto.

\*

Falleceu, em Paracamy, no dia 15 do cadente, a irmã Francisca Moreira. Dirigiu a cerimonia religiosa, em casa e no cemiterio, o Sem. Domingos Lage.

\*

No Hospital Evangelico, no dia 20, falleceu o irmão Joaquim da Costa Gomes. Por occasião da sahida do feretro, fez a pratica religiosa, o Rev. Francisco de Souza.

\*

Voou para o céu, o menino, *Galileu*, filho de D. Maria Jardim, congregada em Ramos, e do sr. José Jardim. Era Galileu sobrinho da irmã D. Dina Reis, professora da E. D. de Andarahy.

\*

Está restabelecido da enfermidade motivada pela quêda, o irmão José de Abreu, de Bento Ribeiro, que agradece as orações em seu favor.

\*

Communicam o fallecimento de seu filhinho, *Joel*, os irmãos João Carvelino de Almeida e D. Herundina de Almeida, da I. E. Santista, residentes em Itaquêra, S. Paulo.

\*

Tem estado enferma, a irmã Maria Dutra dos Santos, esposa do irmão Henrique dos Santos, da Igreja Evangelica de Niteroi. Pede as orações dos irmãos.

Que o Senhor a restabeleça em breve, são os nossos votos.

## Pró-Assistencia Evangelica aos Portuguezes que lutam na frente franceza

(Trabalho a cargo do Comité das Uniões Christãs da Mocidade)

Continuamos a appellar para a sympathia de nossos bondosos leitores, em pról dos soldados portuguezes que, no cumprimento do seu dever, estão no theatro da guerra.

Conforme já informamos entre esses defensores da Patria, estão irmãos na fé. Ainda ha poucas semanas o Rey, Carlos Swan, partiu de Lisboa para o *front* inglez, ao serviço da S. C. A. (Associação Christã de Soldados), onde actualmente se encontra e com o desejo de fazer o mais que lhe fôr possivel em favor dos soldados portuguezes. A lista que temos em mãos, continúa aberta, a espera do gesto de altruísmo e caridade christã dos amigos e irmãos. Até agora, são estas as quantias recebidas:

Domingos de Oliveira . . . . .	50\$000
José Braga Junior . . . . .	50\$000
Luiz Fernandes Braga . . . . .	50\$000
Francisco Teixeira . . . . .	50\$000
Operarios da Fabrica Mangueira . .	103\$500
Porphirio Martins . . . . .	10\$000
Manoel Cardoso Vieira . . . . .	20\$000
Manoel Antonio Carvalho . . . . .	5\$000
Luiz Nunes Costa . . . . .	2\$000
João P. Serra . . . . .	15\$000
Maria Serra . . . . .	5\$000
Antonio Fragata . . . . .	5\$000
Evaristo José Rodrigues . . . . .	25\$000
Francisco Dias Lopes . . . . .	5\$000
Joaquim M. Oliveira . . . . .	5\$000
Ricardo Biato . . . . .	10\$000
Manoel P. Brandão . . . . .	10\$000
Porphirio Martins . . . . .	10\$000
F. R. Costa . . . . .	20\$000
Antonio Maria Ferreira . . . . .	10\$000

Total

460\$500

## ESCOLA DOMINICAL

Domingo, 18 de Novembro de 1917

4.º Trimestre - Lição VII

### Oração de Nehemias respondida

2.º Esdras ou Nehemias 2:1-21

#### Topico para a leitura diaria

**Segunda**, 12 — Oração de Nehemias respondida — Neh. 2:1-8.

**Terça**, 13 — Nehemias em Jerusalem — Neh. 2:9-20.

**Quarta**, 14 — Oração de Moysés respondida — Num. 14:20-35.

**Quinta**, 15 — Oração de Josaphat respondida — 2.º Paral. 20:14-19.

**Sexta**, 16 — Oração de Ezequias respondida — Is. 37:21-32.

**Sabbado**, 17 Oração de Daniel respondida — Dan. 9:20-27.

**Domingo**, 18 — Jehovah volta-se para o seu povo — Ps. 132:11-18.

#### Esboço da Lição

1. Tristeza de Nehemias. — 2. Pedido de Nehemias. — 3. O pedido garantido. — 4. Chegada em Jerusalem.

#### NOTAS PRELIMINARES

**Topico** — Liderança qualificada. — **Verdade pratica** — Deus agrada-se de responder as orações que Elle inspira. — **Tempo** — A. C. 444. — **Logar** — Susan, na Persia; Jerusalem. — **Texto aureo** — "Pedi e dar-se-vos-á" — Math. 7:7. **Hymnos** — 365 — 374 — 600.

#### NOTAS INTRODUCTORIAS

A condição de Jerusalem era desoladora e o povo sentia-se apoderado de desanimo. Os muros

derribados, as portas queimadas, e muitos edificios em ruínas, emprestavam um aspecto sombrio, e mesmo funebre, a cidade que outr'ora vibrára de alegria e se erguera esplendorosa nos dias aureos do reinado de David e Salomão. A ruína da santa cidade era bem um retrato da ruína moral dum povo. Uma reforma, um despertar era mister, não só nas cousas materiaes, mas, tambem, quanto á condição religiosa. A oitocentas milhas estava a córte pagã, onde Nehemias, um verdadeiro filho de Israel, exercia com fidelidade o cargo de copeiro-mór, junto de Artaxerxes, rei da Persia. Foi no palacio deste monarcha que Nehemias recebeu o chamado para ajudar o seu povo. Elle jejuou e orou e, no cumprimento dos tempos, em addicção a ordem do Senhor, a grande incumbencia de ir a Jerusalem e reparar as suas ruínas. A vida de Nehemias é cheia de actos inspirados e suas palavras encorajam as multidões aos feitos de devoção para com Deus e abnegação para a humanidade.

### 1. — Tristeza de Nehemias (vs. 1-3).

V. 1 — *Nisan* — O primeiro mez do anno sagrado do calendario judaico, tambem chamado Abib. Corresponde ao nosso mez de Abril. Foi quatro mezes depois da oração de Nehemias, que estudámos na lição passada — *vigesimo anno de Artaxerxes* — Isto é, do seu reinado — *estava o vinho posto diante delle* — E' um facto historico que os persas eram muito dados ao vinho. *Ministrei ao rei* — Nehemias era o copeiro-mór do rei (Neh. 1:11). Sua tarefa era de cuidar do vinho do rei. Na occasião de ministrar, elle devia limpar a taça na presença do rei, derramar uma certa porção na concha da mão e proval-o, afim de ficar provado que não estava envenenado, e segurar a taça real. A posição era considerada eminente e houve copeiros que gosaram de grande estima de seus soberanos. *e eu estava como abatido na sua presença* — Era costume adoptado, que o copeiro-mór não devia apparecer sombrio ou com semblante carrancudo na presença do rei, para que não houvesse suspeita de traição ou qualquer conciliabulo contra sua pessoa.

V. 2 — *Porque está triste o teu rosto?* — Nehemias vencido pela tristeza que o opprimia, parece ter esquecido as regras palacianas dum copeiro-mór, e deixa que a amargura de seu espirito seja percebida. Quantas vezes ficamos tão dominados pela contrariedade de espirito, por aquillo que nos inquieta e afflige, que esquecemos a regra paulina: "Estae sempre alegres", "tristes, mas sempre alegres", ou ainda não nos lembramos da recommendação de Jesus — "Quando jejuaes, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para que aos homens não pareça que jejuas". O rei Artaxerxes, percebendo pelo semblante de Nehemias, a tristeza que o minava, inquireu a causa.

Foi um momento de anciedade na vida do servo de Deus. Que estaria o rei pensando a seu respeito? Sua pergunta não seria filha de suspeita de infidelidade de sua parte? E si revelasse os seus propositos, que faria elle? Quem sabe, não seriam os seus planos transformados, si ella contasse o desejo que tinha de reedificar os muros da capital de seu paiz? Todas estas perplexidades podiam muito bem povoar o seu cerebro e até leval-o a dissimu-

lar o seu proposito, desanimar da empreza, ou até mesmo mentir, inventando uma outra cousa para explicar o motivo de sua tristeza. Mas o servo do Senhor manteve-se fiel.

### 2. — Pedido de Nehemias (vs. 4, 5).

*Que me pedes tu?* — Esta pergunta trouxe coragem e esperança a Nehemias. O rei não deu evidencia de nenhum desprazer, mas mostrou-se interessado e encorajou-o a perguntar o que desejava. — Nehemias era um homem de oração, já havia orado antes e porque não o faria agora que estava diante do rei, de quem dependia a solução da difficuldade que o opprimia. O Senhor era o unico que podia mover o coração do rei a ser-lhe favoravel. Caro estudante, lembra-te sempre desta verdade: da tua oração sincera e fervorosa podes fazer com que o coração de teus amigos, teus parentes, sejam mudados, regenerados pela graça de Deus. Ainda mesmo que sejam corações de pedra, se tornarão em corações de carne. Tua classe se augmentará, a Escola inteira prosperará, si orares. Mas, si, em vez de imitares a Nehemias, te deixas ficar no estado de desanimo, com o semblante carregado de tristeza, nada conseguirás.

V. 5 — *Si é do agrado do rei* — Aqui podemos descobrir alguma cousa da esperança que animava o servo de Deus. A resposta de sua oração á Deus seria, certamente, favoravel. *peço-te que me mandes* — Este pedido envolvia mais do que uma mera permissão para ir a Jerusalem; elle deixava ir como um embaixador, um mensageiro do rei. *e eu a reedificarei* — Estava prompto e sentia-se animado a uma tal empreza, e a assumir tão grande responsabilidade, confiado no Senhor. Homens e mulheres dum animo assim resolutivo e firme, é o que mais precisamos. Não esta tibieza e preguiça espiritual que faz enxergar tudo difficil.

### 3. — O pedido garantido (vs. 6-8).

V. 6 — *O rei e a rainha* — Segundo o costume oriental, si fosse um banquete publico a rainha não estaria presente, mas sua presença neste conferencia, bem mostra que ella era favoravel a Nehemias. *Que tempo durará a tua jornada?* Os detalhes desta conferencia não são recordados, apenas sabemos das decisões. O tempo que Nehemias gastou tambem não está revelado. Alguns suppõe que elle voltou cerca de um anno depois da reconstrucção dos muros e que depois foi governador de Jerusalem por doze annos.

V. 7 — *Supplicio que me dès cartas* — Nehemias era um homem previdente. Ainda que confiasse em Deus, não desprezou todos os meios de que se podia utilizar para o bom exito de sua missão. *governadores das provincias alem do rio* — O rio Euphrates é o principal Os governadores das provincias do sul não são geralmente bem dispostos para as judeus. *até eu chegar á Judéa* — O pedido incluía os governadores de todas as provincias que estavam entre o Euphrates e Judá.

V. 8 — *Uma carta para Asaf* — Esta carta era uma ordem para que Asaf, guarda do bosque do rei, fornecesse a madeira necessaria, não para reedificação dos muros, porque os materiaes para estes eram do proprio chão, mas, materias para o palacio ou castello, ligados a area do templo, e para outros fins. As florestas do rei ficavam a umas seis ou sete milhas ao sul de Jerusalem e seu local não está precisamente determinado. *e a casa que eu me alojar* — A casa ou palacio em que Nehemias, como governador, viveu.

#### 4. — Chegada em Jerusalem (vs. 9-11).

V. 9 — *Apresentei as cartas do rei* — De accordo com o plano que levava em mente, serviu-se dos meios que julgava uteis para auxiliar a sua empreza. Buscou o concurso de outros. Aproveitou-se dos recursos ao seu dispor, até mesmo de um rei estrangeiro. Não desprezemos o auxilio que nos queiram prestar, ainda mesmo que venham de pessoas que não são crentes. Si de boa vontade se prestam a dar o seu dinheiro, para a Causa de Deus, a trabalhar connosco, não os devemos repellar. Si para desenvolvimento de nosso trabalho precisamos pedir cartas de recommendação, fazer solicitações a homens do mundo, façamos sem escrupulo. E' bem recente a campanha da A. C. M., nesta cidade, para o levantamento de quatrocentos e tantos contos de réis. E o que vimos foi que muitos homens que não são evangelicos, abriram suas bolsas com liberalidade, para auxiliar o trabalho da Associação Christã de Moços, entre nós. Em menos da metade do prazo marcado para adquirir a quantia convencionada, arrecadaram a quantia de quatrocentos e tantos contos. *e o rei tinha enviado commigo, officiaes de guerra* — Es-

dras, homem de fé, ficou envergonhado de pedir ao rei a protecção militar (Esdras 8:22), Nehemias, igualmente, um homem de fé, accitou essa protecção. São modos de vêr. Ambos agiam segundo a fé e nisso não havia peccado. Si um crente sente que em alguns meios materiaes existe uma tentação para desconfiar do poder de Deus, não deve usal-os. Neste caso o exemplo de Esdras é o que deve ser seguido. Mas, si os encara como meios providenciaes, não deve desprezal-os.

V. 10 — *Sanballat o horonita* — Era um official persa, que tinha jurisdicção sobre Samaria. Seu paiz natal era provavelmente Horonaim, em Moab, e ficava ao este do Jordão. Foi um acerrimo inimigo dos judeus — *Tobias* — Veiu do este do Jordão e exerceu posição official, sob o governo persa — *e ficaram em extremo tristes* — Um foi o moabita e outro um ammonita, e ambas as raças eram hostis aos judeus e não podiam vel-os prosperar. Tudo faziam para impedir que elles levassem por diante os seus planos.

V. 11 — *estive ali tres dias* — Elle ficou ali tres dias, depois de sua jornada, como fez Esdras e sua comitiva, depois de sua chegada de Babilonia (Esdras 8:32).

#### QUESTIONARIO

1. Que posição occupava Nehemias na côrte persa? 2. Porque estava triste? 3. Qual foi o remedio para sua tristeza? 4. Que lhe perguntou o rei? 5. Porque temeu Nehemias? 6. Que pergunta animadora lhe fez o rei? 7. Que perguntas fez Nehemias? 8. Quem era o guardador das florestas do rei? 9. Que protecção deu Artaxerxes a Nehemias? 10. Quaes eram os inimigos dos judeus? 11. Qual a vossa opinião sobre a providencia que devemos usar? Dae o texto aureo.

Domingo, 25 de Novembro de 1917

4º Trimestre - Lição VIII

## Um Salmo em Acção de Graças

Psalm 102:1-22 (Fig.)

#### Topicos para a leitura diaria

- Segunda**, 19 — Salmo em acção de graças — Ps. 102:1-11.  
**Terça**, 20 — Bondade de Jehovah — Ps. 102:12-22.  
**Quarta**, 21 — Jehovah, o Creador — Ps. 103:1-12.  
**Quinta**, 22 — Senhor da Natureza — Ps. 103:13-23.  
**Sexta**, 23 — Preservador de todas as cousas — Ps. 103:24-35.  
**Sabbado**, 24 — O favor divino — Ps. 115:1-9.  
**Domingo**, 25 — Fé e gratidão — Ps. 115:10-19.

#### ESBOÇO DA LIÇÃO

1. Louvor por bençãos pessoases. — 2. O maior favor de Deus. — 3. Convite para louvar a Deus.

#### NOTAS PRELIMINARES

**Topico** — Meditação espiritual. — **Verdade pratica** — E' um dever e ao mesmo tempo um privilegio, louvar o Senhor.

**Tempo** — A data deste salmo é desconhecida; foi provavelmente escripto nos ultimos dias da vida de David. — **Logar** — Provavelmente, Jerusalem. —

**Texto aureo** — Bemdize, ó minh'alma, ao Senhor; e não queiras esquecer-te de todos os seus beneficios. Ps. 102:2. — **Hymnos** — 18 — 19 — 556.

#### Notas introductorias

O Livro dos Salmos constitue o hymnario hebraico. E' uma maravilhosa collecção de poesias lyricas, salmos e orações profundamente espirituales. Os hebreus dividem os salmos em cinco livros, como se segue: (1) Salmos attribuidos a David, 1-41; (2) Escriptos pelos filhos de Coré, 42-72; (3) Escriptos em sua maioria por Asaph, 73-89; (4) Salmos escriptos antes do captiveiro, 90-106; (5) Salmos pertencentes ao captiveiro, 107-150.

#### 1. — Louvor por bençãos pessoases (vs. 1-5).

V. 1 — *Bemdize ao Senhor* — A palavra bemdizer, significa adorar, e tambem expressa profunda affeição para o objecto que é louvado. — *ó minha alma* — o psalmista dirige-se a si mesmo, sua natureza immortal é convidada a louvar a Deus. *tudo o que ha dentro de mim* — Elle torna bem claro que sua completa individualidade devia prostrar-se em adoração diante de Deus. *seu santo nome* — O "nome" permanece em toda a natureza e attributos de Jehovah.

V. 2 — *E não queiras esquecer-te de todos os seus beneficios* — O psalmista deseja recordar-se de todas as bençams recebidas, deseja contal-as uma a uma. Reconhece a tendencia natural que temos de nos esquecer dos favores de Deus e por isso desperta a sua propria alma com a recommendação — “Não te esqueças”.

V. 3 — *Perdôa todas as tuas maldades* — Elle principia a enumeração dos beneficios recebidos com bençams espirituaes. Iniquidades include todos os diversos aspectos da injustiça. O psalmista principia a testemunhar sua liberdade, por ser referir ao perdão de seus peccados. E esta, na verdade, é a liberdade de que o homem mais precisa. Emquanto elle estiver atado com as ataduras do peccado, nos laços da iniquidade, presumindo-se livre, é um escravo. Sua vontade pervertida, suas más inclinações, seus vicios, não são mais do que a prova desse captiveiro, que nelle exerce o seu poder. *sara todas as tuas enfermidades* — David estava louvando o Senhor, não somente por perdão de peccados, ou cura de enfermidade espiritual, mas para que o seu corpo fosse guardado em perfeita saude. A nossa bôa disposição physica e cura de doenças que nos acabrunhavam, são dons de Deus.

V. 4 — *O que redime da morte a tua vida*. — Ao Senhor são dados louvores, não só pela preservação da vida physica em meio de perigos sem conta, mas, acima de tudo, pela redempção da alma da morte espiritual e eterna. Aqui está também uma intimação da resurreição do corpo no ultimo dia.

V. 5 — *Renovar-se-á como a da aquia a tua mocidade* — Esta referencia é feita á mudança annual deste passaro, na sua plumagem, que assim se conserva sempre nova e brilhante.

## 2. — A grandeza da graça de Deus (vs. 6-8).

V. 6 — *O Senhor faz misericordia e juizo* — O Senhor não favorece o rico e elevado, acima daquelles que são pobres e desprezados. Não faz acceção de pessoas. Elle administra justiça e levanta os opprimidos.

V. 7 — *Fez conhecer a Moysés os seus caminhos* — Elle empregou Moysés como um atravez do qual declarou a sua vontade, aos israelitas e ao mundo. *aos filhos de Israel a sua vontade* — Por seus milagres, Elle mostrou seu poder e sabedoria, e seu amor por seu povo escolhido.

V. 8 — *Benigno* — O Senhor mostra compaixão, benignidade para aquelles que nenhuma bôa obra allegam com o merito. Elle garante perdão aos que se arrependem a crêm n'Elle.

V. 9 — *Não estará irado para sempre* — O Senhor censura e castiga para o proprio proveito de suas creaturas e não por prazer. E cessa logo de affligir, logo que a correção tem attingido os seus fins. Logo que os homens cessam de peccar, o desprazer de Deus também termina.

V. 10 — *Não nos ha tratado segundo os nossos peccados* — Deus não nos tem punido tão severamente quanto mereciamos. Si o fizesse, ha muito teriamos desaparecido da face da terra. Lembremo-nos dos dias de terriveis peccados, peccados escondidos e das offensas contra o nosso Deus e admiremos quanto nos tem suportado.

V. 11 — *Pois quanto a elevação do céu está remontada sobre a terra* — Quanto o céu está acima da terra, o homem não pode medir. Algumas estrellas conhecidas estão tão distantes, que são necessarios quatro mil annos para sua luz chegar a terra, e, no emtanto, a luz caminha 186.000 milhas por segundo.

V. 12 — *Quanto dista o oriente do occidente* — A comparação no v. 11, envolve os immensuraveis limites dos céus e aqui a medida tomada, são as extremidades da terra.

V. 13 — *Como pae se compade dos filhos* — E' uma outra admiravel comparação, que appella para os sentimentos paternaes. Facilmente podemos comprehender a illustração, avaliando quanto soffre um pae por seu filho, quantos dissabores, quantos sacrificios. Os mesmos sentimentos, em muito maior gráo, Deus, o Pae Celeste, manifesta para os seus filhos.

V. 14 — *Conhece a fragilidade de nossa origem* — Deus toma em consideração o limite de nossas forças. Elle sabe perfeitamente o que cada um pode fazer. E não exige de suas creaturas cousas impossiveis. *lembrou-se de que somos pó* — O homem foi formado da terra e á terra voltará, porque o seu corpo material a ella pertence. Para o fraco e abatido, Deus tem em reserva seu poder e auxilio efficaz e opportuno.

V. 15 — *Dias como o feno* — O psalmista aqui applica a fraqueza do homem, como está estabelecida no v. 14, “O feno vive, cresce, floresce, secca-se e é cortado pelo alfange e removido do campo”. Aqui temos a historia da gloria do homem.

V. 16 — *E não se conhecerá... o seu logar* — A vida do homem é breve e quando ella passa, o homem é esquecido.

V. 17 — *Mas* — Forte adversativa. Um contraste poderoso é apresentado entre a fragilidade humana e a misericordia de Deus.

## 3. — Convite para louvar a Deus (vs. 19-22).

V. 19 — *Tem prevenido no céo o seu throno* — O psalmista expressa o pensamento da grandeza e autoridade de Deus e dá expressão neste verso. Deus governa no universo, tanto no lado material, como no espiritual. Seu throno está preparado, fixado e estabelecido, é eterno.

V. 20 — *Bemdizei ao Senhor* — O psalmista finda o seu canto com uma explosão de louvor para bemdizer ao Senhor. Os homens são convidados a louvar ao Senhor. Os anjos ou mensageiros estão preparados para ouvir, obedecer e praticar os mandamentos de Deus.

V. 22 — *Todas as suas obras* — Intelligencias celestiaes e humanas e todas as coisas, feitura de suas mãos, são chamados para louvar ao Senhor.

## QUESTIONARIO

1. De que é composto o livro dos Psalmos? 2. Qual é o thema dos psalmos que estudamos? 3. Quaes as bençams pessoas estabelecidas, que nos levam a louvar o Deus de David? 4. Como o psalmista mostra a grandeza de Deus? 5. Qual a comparação usada para mostrar a misericordia de Deus? 6. Como o peccado é removido do penitente? 7. Como é expressa a fragilidade do homem? 8. Qual é o climax deste salmo? Dae o texto aureo e a verdade pratica.